

Sabendo da minha ligação a Fátima, falaram-me do Rui Pedro Oliveira e do seu projecto há mais de dois anos. Tenho, pois, acompanhado, as várias fases deste projecto e as suas alegrias e dificuldades.

Sendo devota de Nossa Senhora de Fátima, há mais de 50 anos que me desloco ao Santuário no dia 13 de Maio para participar na missa e, assim, agradecer por todas as bênçãos que me têm sido concedidas.

Achei uma ideia feliz do Rui Pedro Oliveira recorrer à animação para o filme sobre o milagre de Fátima, uma vez que permite, sobretudo às crianças, criar uma relação de identificação e de familiaridade com as personagens, cativando a sua atenção para os conteúdos das mensagens, o que é particularmente importante para lhes transmitir valores fundamentais, como a fé, a paz e a imaginação, num mundo tão desumanizado.

Penso que a maior preocupação deverá ser a de que o filme tenha qualidade, como parece ter pelas imagens já divulgadas, e que a dimensão de espiritualidade seja tão inerente a todo o filme que possa passar também para os espectadores.

Falei ao meu marido, na altura em que tomei contacto com este projecto, e ele também o achou muito interessante, na perspectiva de sensibilizar as pessoas para a importância de Fátima.

Conheci pessoalmente a Irmã Lúcia quando o Santo Papa João Paulo II visitou Fátima. Mais tarde, com autorização do Bispo de Coimbra, estive, no Convento Carmelita de Santa Teresa, com a Irmã Lúcia, encontro de que guardo grata recordação.

É, pois, com expectativa que tenho acompanhado o projecto do Rui Pedro Oliveira, incentivando-o a não desistir, apesar das dificuldades que tem enfrentado, mas temos de ter esperança de que um projecto tão importante para Portugal e para o mundo sobre Fátima consiga ter o sucesso que merece.

Lembro, muitas vezes, D. Hélder da Câmara, o grande bispo brasileiro, grande referência da defesa dos direitos humanos, que nos lembra que a graça das graças é não desistir nunca.

Acredito, sinceramente, que a generosidade dos portugueses conseguirá fazer com que este projecto seja uma realidade.

Manuela Ramalho Eanes